

E agora, Henrique Meirelles?

A aliança entre DEM e MDB, com Daniel Vilela na chapa majoritária, deve obrigar o PSD a uma articulação mais intensa para conseguir a vaga de Senado para sua "conquista nacional". Caso contrário, Meirelles pode escolher outro domicílio ou, até, mudar de legenda para voltar a Brasília com mandato.



Divulgação

Página 7

CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Texto é aprovado em primeira votação com duas abstenções dentro da base

Vereadores que apoiam o prefeito Rogério Cruz divergiram sobre o texto, que agora será debatido na Comissão Mista da Casa. **Página 6**

MOBILIDADE URBANA

BRT altera trânsito do Centro de Goiânia e moradores reclamam

As alterações no traçado do fluxo de veículos foram feitas em razão do trajeto do novo modal de transporte, que irá circular no anel interno da Praça Cívica. **Página 10**

ENTREVISTA

GUSTAVO SEBBA

“Marconi Perillo tem um legado que ninguém vai conseguir apagar”



Tribuna do Planalto

O deputado defende que o melhor nome do PSDB para disputar o governo em 2022 é o do ex-governador e afirma que Perillo está preparado para ser candidato e que esse é o cenário que vem sendo desenhado nos encontros do partido. **Páginas 4 e 5**

COLUNA POLÍTICA

Detran lança mais uma etapa da CNH Social

A 5ª etapa do programa fará parte da Semana do Trânsito em Goiás, com programação prevista para os dias 18 a 25 de setembro. **Página 3**

ESCOLA

Entre os 50 no mundo

O professor goianiense de Matemática Greiton Toledo de Azevedo é um dos finalistas do Global Teacher Prize 2021, considerado o prêmio Nobel de Educação Mundial. Ele é o único brasileiro na final. **Página 15**

Em Goiás, criança com deficiência frequenta sala de aula comum

Superintendente da Seduc, Núbia Silva afirma que a inclusão é muito importante, sob todos os aspectos, principalmente socialmente. **Página 13**

EDITORIAL

Negacionismo perverso

Mais uma vez, o Ministério da Saúde coloca em xeque a campanha de vacinação no país, ao suspender a imunização de crianças e adolescentes, mantendo apenas a recomendação para jovens com comorbidades, com deficiências permanentes ou privados de liberdade.

A medida foi anunciada após a morte de um adolescente que recebeu a primeira dose da vacina, em São Bernardo do Campo (SP). Segundo o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a decisão não estaria relacionada à morte do jovem, mas à "ocorrência de efeitos adversos" e à falta de "evidências científicas sólidas".

Mais uma vez, o governo federal cria confusão na gestão da pandemia. Um dos argumentos do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) para defender a suspensão é que pessoas nessa faixa etária têm uma boa resposta ao vírus. O que é fato. Todavia, a vacina, além de proteger a população, cumpre o papel de coibir a circulação do vírus.

Na Europa, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) aprovou em maio a vacina Pfizer para adolescentes de 12 a 15 anos, e diversos países estão seguindo por esse caminho. Estados Unidos e Canadá foram os primeiros países a aprovar a vacina da Pfizer para adolescentes a partir de 12 anos, também em maio.

Mais uma vez, o governo federal vai na contramão do mundo, negando medidas de eficácia comprovada em outros países, e pior, torcendo para que elas não deem certo por aqui.

Felizmente, muitos governadores fizeram ouvidos moucos à recomendação do ministério, dando continuidade à vacinação, que foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Mais difícil que combater a Covid-19 é lidar com o negacionismo perverso do governo federal.

ARTIGO

Como usar a sua voz para compartilhar as suas ideias?

Você já se perguntou quantas palavras fala diariamente? Por incrível que pareça, uma pesquisa realizada, em 2006, pelo psicólogo Campbell Leaper, da Universidade da Califórnia (EUA), mostrou que as mulheres falam, em média, 20 mil palavras por dia, frente às 7 mil pronunciadas pelos homens. E como mulher, empreendedora e que se comunica muito todos os dias, faço uma outra reflexão: como você está utilizando a sua voz para compartilhar as suas ideias?

Para que a sua mensagem seja entregue e compreendida com sucesso pelo seu principal público-alvo, é primordial que você perceba alguns pontos. Primeiro, a sua postura emite o melhor som que você pode? Nesse sentido, qual a ideia que você quer compartilhar com as pessoas ao seu redor? Perceber qual o seu lugar de fala e posição, pode ser uma das chaves para mensurar como e se a sua ideia está sendo compartilhada da melhor forma possível.

Além disso, mais do que transmitir, um passo antes: a importância do conteúdo que você precisa produzir. Ao identificar para quem falar, pense em como criar e, assim, trans-

formar a sua ideia em algo que realmente seja inovador, atrativo ao outro. Vivemos na era da tecnologia, do digital. Um momento em que tudo precisa ser muito ágil, "para ontem".

Mas veja bem, ter que fazer algo em ritmo veloz e "para ontem" pode ter pontos negativos também. As falhas de comunicação são os principais erros que uma pessoa pode cometer ao estruturar sua mensagem. Entenda quais são as principais falhas para uma pessoa, por exemplo, ao assistir seu conteúdo, desligue de você e vá para outro conteúdo completamente diferente.

Se isto está ou estiver acontecendo com você, pense o seguinte: será mesmo que você está falando direito, com a melhor dicção e articulação? Viver em um cenário pandêmico, em que o mundo corporativo está, dia após dia, incorporando, principalmente, o sistema híbrido de trabalho, praticamente nos obriga a estar presente em uma série de reuniões virtuais diariamente.

Com isso, se você não souber se portar e transmitir sua mensagem, sua ideia, seu pensamento corretamente, tenha a

certeza de que não estará cumprindo sua missão. E não só nesta rotina virtual "insana", mas em todo lugar. Saber se comunicar é algo inerente ao ser humano. Do primeiro choro ao nascer de um bebê até um último suspiro de vida, estamos nos comunicando. O ser humano precisa disso para sobreviver.

Portanto, analise o momento que você está. Simplifique sua mensagem, peça feedbacks e pense como trazer valor às suas ideias. Pessoas que se manifestam de forma aliada umas às outras, alcançam mais sucesso ao final do processo. Não tenha vergonha de falar. Se exponha, conte para o mundo as suas ideias. Você já sabe o que precisa dizer. Pense nisso.



Mônica Schimenes é fundadora e CEO da MCM Brand Experience

ARTIGO

Segurança, alimentação e amigos na volta à escola

Com o retorno das aulas presenciais na maioria dos estados brasileiros neste mês de agosto, a prioridade, além de manter os cuidados necessários à proteção da saúde dos alunos, professores e funcionários, é recuperar o tempo perdido e reparar, o mais rapidamente possível, a defasagem provocada pelo longo período no qual os estudantes ficaram distantes do ambiente escolar. Nesse sentido, cabe alertar as autoridades para relatório que acaba de ser divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que contém informações relevantes sobre a questão.

A despeito do ensino virtual adotado por grande parte dos países ter contribuído para que

se mantivessem minimamente as agendas dos anos letivos, o necessário fechamento de escolas na luta contra o contágio da Covid-19 representou a substituição de uma cultura escolar de "segurança, amigos e comida" por "ansiedade, violência e até aumento da gravidez na adolescência". Deve ser considerado, ainda, o fato de que o aprendizado remoto tem sido inacessível para cerca de um terço das crianças em idade escolar em todo o mundo. Dada a gravidade da situação, que atinge contingente expressivo de alunos brasileiros, é determinante que os governos federal, estaduais e municipais, conforme recomendada a Unicef, protejam o orçamento da educação.

Outra sugestão pertinente é que as matrículas sejam estendidas a crianças que já estavam fora da escola antes da pandemia. Segundo estudo anterior do organismo multilateral, divulgado em maio último e intitulado Cenário da Exclusão Escolar no Brasil - um Alerta sobre os Impactos da Pandemia da Covid-19 na Educação, tínhamos em nosso país, em 2019, 1,1 milhão de crianças e adolescentes de quatro a 17 anos sem acesso à educação. O número, já suficientemente preocupante, aumentou em 2020 para 5,1 milhões, dos quais 3,7 milhões estavam oficialmente matriculados, mas não tiveram como manter o aprendizado em casa.

Corroborando com os riscos

para crianças e adolescentes fora da escola apontados pela Unicef, as Nações Unidas divulgaram informação grave sobre o tráfico humano, num cenário no qual a pandemia empurrou 124 milhões de pessoas para a pobreza extrema, agravando sua vulnerabilidade ante essa atividade criminosa. Na média global, um terço das vítimas é constituído por crianças e adolescentes, que, nas nações de baixa renda, representam metade dos atingidos por esse hediondo crime.

Não há dúvida de que a infância e a juventude, principalmente em nações emergentes e pobres, encontram-se entre os segmentos demográficos mais prejudicados pela pandemia. O novo coronavírus deixa uma lição definiti-

va e incontestável: a educação, além de garantir a independência, consciência, prerrogativas da cidadania, inclusão e oportunidades de ascensão socioeconômica, é decisiva para a proteção, socialização e alimentação adequada de milhões de crianças, no Brasil e no mundo.



Carlos Trindade é diretor pedagógico da RealViEnglishImmersion.



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz
thiagonqueiroz@gmail.com

Mirella Abreu
mmameirelesa@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabyjournalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Maysa Lima
maisaclima@gmail.com

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Tribuna
Política

THIAGO QUEIROZ thiagonqueiroz@gmail.com

Na Semana do Trânsito, em Goiás será lançada mais uma etapa do CNH Social

Será lançada na segunda-feira, 20, pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), a Semana Nacional de Trânsito. Segundo o presidente Marcos Roberto, será anunciada a abertura das inscrições para a 5ª etapa do programa CNH Social, que oferece à população de baixa renda a oportunidade de mudar, adicionar categoria ou obter a primeira habilitação de forma gratuita. Com programações entre os dias 18 e 25 de setembro, a comemoração é composta por uma série de ações educativas que busca conscientizar a população sobre a importância do respeito às leis de trânsito para a prevenção de acidentes. Nesses dias, serão intensificadas as atividades educativas. Neste ano, o tema definido pelo Conselho Nacional de Trânsito é "No trânsito, sua responsabilidade salva vidas".



Fotos: Divulgação

Único prefeito

Finalizada a discussão depois do "sim" de mais de 90% do partido para que o MDB apoie a reeleição de Caiado, Gustavo Mendanha (MDB), que é contra, foi às redes lamentar a decisão.

E o legado?

"O partido das multidões, da redemocratização, de Iris e Maguito, declina em sua grandeza a um futuro de incertezas. Com a decisão de se alinhar a um adversário histórico, deixamos o papel que o povo goiano deu ao MDB, de fazer oposição qualificada", disse o prefeito de Aparecida.

De saída

Mendanha deixou claro que sairá mesmo do partido, ao reafirmar que não vai participar de "tamanho incoerência." Disse que nos próximos dias vai consultar suas bases e definir o novo caminho.

Sonho tucano

Caso Mendanha se decida pelo PSDB, que passou a ser o principal opositor no estado, será recebido pelo ex-governador Marconi Perillo, que assumiu a presidência do partido em virtude de licença do também ex-governador José Eliton para tratamento de saúde.

Selada

A votação no MDB foi feita por meio de cartas, que foram conferidas no Diretório do partido, na quinta-feira. Aliás, os emedebistas não aguentavam mais as "cartas abertas aos filiados", remetidas pelas alas a favor ou contra o apoio a Caiado.

Paz

Não muito em paz ultimamente, a relação de Ronaldo Caiado (DEM) e Jair Bolsonaro (sem partido) foi bem descontraída, na agenda presidencial em Goiás, na sexta-feira. O governador usou máscara durante toda a solenidade. O presidente, não.

Cardápio...

Vereadores por Goiânia, Bruno Diniz (PRTB), Henrique Alves (MDB) e Geverson Abel (Avante) almoçaram, na quinta-feira, com o ex-deputado federal Roberto Balestra (PP), em um restaurante do Centro.

... político

Balestra foi parlamentar por oito mandatos e não conseguiu se reeleger na eleição passada. Distante das atividades políticas desde então, ele tem se dedicado à agropecuária, com destaque ao cultivo de laranjas.

OAB

A deputada estadual Leda Borges (PSDB) e o presidente do PSD, Vilmar Rocha, se encontraram no evento que selou a união de Valentina Jungmann e Júlio Meirelles para a eleição da OAB Goiás. Os dois são apoiadores de Valentina.

Asmeago

Entidades goianas, dentre elas a Asmeago, vão buscar apoio no Senado para derrubar o PL da quarentena, aprovado na Câmara dos Deputados, e que exige de policiais, promotores e magistrados o afastamento do cargo quatro anos antes de se candidatarem a cargo público.

Sem sombra

Rogério Cruz quer que Goiânia seja a cidade mais arborizada do Brasil, mas trabalham contra a Comurg e a Enel, que promovem podas de maneira imprópria nas árvores já existentes, comprometendo, na maioria das vezes, a vida delas.

Sem fila

Criado pelo Vapt Vupt, o Expresso completou três meses em atividade, com cerca de 430 mil acessos em seu portal web e mais de 15 mil downloads no aplicativo. A plataforma disponibiliza mais de 90 serviços on-line.

Sem agência

Deputado federal, Professor Alcides (PP) foi até o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, solicitar a instalação de uma agência no Bairro Santa Luzia, polo de uma região de aproximadamente 100 mil habitantes, em Aparecida de Goiânia.

Vem, Caixa

Outra agência que ele pediu estudos é também para Aparecida, na região Leste, que tem o Distrito Agroindustrial (Daiag), o Distrito Industrial Municipal (Dimag), o Parque Industrial Vice-Presidente José Alencar e se prepara para receber novos empreendimentos, como o Global Park e o Complexo Industrial e Alfandegário (Clia).



ESPORTE NOS

BAIRROS > O Parque da Vizinhança IV, na Região do Macambira-Anicuns, foi o primeiro local a receber o programa "Esporte nos Bairros", lançado pela prefeitura de Goiânia para oferecer à população local 17 modalidades de esporte. O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) adiantou que a projeção é atender, pelo menos, em mais 10 unidades em 2022.

1 Mara Rosa

Lançada com a presença do presidente Jair Bolsonaro, em Mara Rosa, na sexta-feira, a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) terá 383 quilômetros iniciais.

2 Trem

O evento, que teve ainda a presença do governador Ronaldo Caiado (DEM), foi realizado no ponto onde a linha férrea se conectará futuramente à Ferrovia Norte-Sul.

3 Retomada

Serão investidos R\$ 2,7 bilhões e a previsão é de que serão abertos 4,6 mil postos de trabalho. As obras durarão até cinco anos, conforme prevê o contrato.

ENTREVISTA

“Marconi é um *player* para o governo e nós defendemos que ele seja candidato a governador”

Fotos: Tribuna do Planalto

O deputado estadual Gustavo Sebba deixou de fazer a residência em Dermatologia, para qual havia passado em primeiro lugar, para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa, em 2014. Foi eleito pela primeira vez com 27 anos e está em seu segundo mandato, se preparando para disputar o terceiro. “A política é muito parecida com a medicina; minha função é curar as pessoas ou melhorar a qualidade de vida delas, quando não for possível curar. A política é a mesma coisa; não vou resolver todos os problemas, mas vou tentar, e a política é uma ferramenta mais ampla do que a medicina”, explica. Filho do ex-deputado Jardel Sebba, Gustavo se filiou ao PSDB com 16 anos e, atualmente, experimenta o que é ser oposição, tanto no âmbito do estado como em Catalão, sua cidade natal.

TRIBUNA DO PLANALTO

Como o senhor migrou da medicina para a política?

GUSTAVO SEBBA

Eu já trabalhava como médico em muitas cidades e, quando chegou a eleição e o partido não tinha nomes, o pessoal da região foi atrás de mim. Meu pai queria que eu fizesse a residência, mas respeitou minha decisão e me apoiou. Eu não parei de atender como médico contratado, mas na grande maioria dos lugares atendo como voluntário.

O PSDB está com dificuldade para compor a chapa majoritária. Com quais os cenários o senhor trabalha para a próxima eleição?

Eu não acho que o PSDB tenha dificuldade, não; acho até o contrário: temos excelentes nomes com condições de disputar, com referência, com história de serviço prestado, como é o caso do ex-governador Marconi Perillo, que tem um legado que ninguém vai conseguir apagar. A

pandemia só não castigou mais Goiás em razão dos 18 hospitais construídos, reformados ou ampliados pelo ex-governador.

Mas o projeto do ex-governador Marconi Perillo não é disputar o governo, mas uma vaga a deputado federal e sua eleição depende de uma chapa majoritária competitiva.

Marconi anunciou essa possibilidade de sair a deputado federal, mas ele é político de grupo. Nós estamos fazendo vários encontros, escutando a militância, não só do PSDB. Em Valparaíso, a deputada Magda Mofatto (PL) esteve no encontro e disse que está à disposição para se unir à oposição. Marconi é um *player* para o governo e nós defendemos que ele seja candidato a governador. Ele deixou claro que pode apoiar e pode ser candidato. Temos outros nomes com referência em Goiás, o José Eliton, apesar da última eleição que foi bem atípica; o prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão;



Gustavo Sebba

Deputado federal PSDB

o deputado estadual Helio de Sousa; na iniciativa privada, temos os Lage, em Goianésia; o Zé Garrote. Ele não se manifestou nesse sentido, mas nós temos o entendimento de que ele é um nome excepcional, que está figurado nos quadros do partido. Eu defendo que o melhor nome do PSDB é o do Marconi, disparado, e ele está preparado para ser candidato. O que está ficando definido nesses encontros é que o PSDB vai ter candidato ao governo.

O PSDB poderá também compor com a oposição e não ter candidato próprio?

Nosso primeiro cenário é ter candidato próprio. Mas não somos radicais para falar que não vamos compor

“ Eu vou defender a candidatura do

Eduardo Leite dentro de uma terceira via.

No segundo turno, PT e Bolsonaro, eu vou votar no Bolsonaro.

Eu tenho dificuldade de caminhar

com a esquerda.”

com ninguém. Podemos compor e, nessa composição,

Marconi sair candidato ao governo e outro partido indicar o vice. Eu não posso falar pelo partido, mas minha opinião é de que temos que conversar, principalmente com Gustavo Mendanha, um nome novo, um cara forte, tem feito uma boa gestão. Acredito que a antecipação que Ronaldo Caiado fez ao chamar Daniel Vilela para a chapa foi uma demonstração de medo do Gustavo Mendanha. Acho que a oposição tem tudo para caminhar junto e eu defendo essa união. Caiado dispõe das vagas de vice e do Senado e tem muitos partidos pleiteando essas vagas, o PP, Republicamos, e ele não vai conseguir contemplar todos. Acredito que muitos partidos vão se unir à oposição.

As conversas com os outros partidos, visando construir esse grupo de oposição, já estão em andamento, inclusive com Gustavo Mendanha?

Eu, particularmente, já conversei com Gustavo e disse para ele que precisamos estar juntos porque nosso projeto é um só. Se conseguirmos chegar em um consenso de que precisamos ter um nome único, um projeto para o estado, não de partido ou pessoal, chega lá na frente, faz uma pesquisa. Não é a posição do partido, mas se chegar lá na frente o Gustavo Mendanha estiver com o nome melhor, não tem problema ele ser o candidato.

Esse grupo de oposição, até o momento, seria o PSDB e o PL?

O Gustavo Mendanha é oposição. Há muitos partidos que não são situação, são independentes, como o PP. Um partido que, pelas declarações, é independente e está resolvendo. Assim temos vários partidos; o Republicanos, um partido que amanhã pode não estar na base do governo.

Há conversa com os partidos de esquerda?

O PT, ideologicamente, é muito diferente do PSDB. Eu, particularmente, acho que PP, Republicanos, PL e outros partidos menores que podem vir, têm condição de caminhar junto no primeiro turno. O PT, não. Acho difícil acontecer uma fusão com o PT pelo menos no primeiro turno. Uma coisa são os partidos independentes e oposição ao governo e outra coisa são os partidos de esquerda.

No âmbito do legislativo, com a perda de deputados que sinalizaram que vão deixar o partido, Francisco Oliveira, Talles Barreto e Célio Silveira, como está a atração de novos nomes para a chapa proporcional?

Temos inúmeros bons nomes que vão ser candidatos: Eliane Pinheiro, que já foi deputada, Paulinho de Hidrolândia, que era prefeito, vários nomes. A saída de alguns nomes, neste momento, é até bom porque vai ficar quem realmente se identifica com a sigla, quem não barganha cargo por posição política, porque o político tem que ter o mínimo de coerência. Pessoa igual ao Chiquinho de Oliveira, que foi o líder do

governo e criticava Caiado; de repente passa a dizer que Caiado é o melhor do mundo e Marconi já não é tão bom assim como ele dizia, eu só vejo que pode ter acontecido alguma coisa de interesse pessoal. Isso mostra uma falta de caráter.

Jardel Sebba tem projeto de candidatura?

Ele está na Executiva do PSDB, como tesoureiro, ajudando a estruturar a chapa a deputado federal e estadual do partido. Pessoalmente, acredito que ele não tenha nenhum projeto de candidatura, a não ser de coordenação. Ele também está trabalhando para as prévias do PSDB nacional, apoiando Eduardo Leite. Mas quem quiser caminhar com João Dória, pode caminhar, o partido não fechou questão sobre isso.

Por que não o Dória?

Eu, particularmente, gosto muito da gestão do Dória, acho que como gestor de São Paulo ele está fazendo um bom serviço. Os números dele são muito bons, mas politicamente ele consegue apanhar da direita, da esquerda, do centro. Eu defendo a candidatura do Eduardo porque entendo que ele se viabiliza mais. A gestão do Eduardo também é excepcional, atingiu um crescimento do PIB de 4,5%, três vezes acima do crescimento do Brasil; fez reforma administrativa e não teve uma greve; está reduzindo o ICMS de vários produtos. Ele não tem desgastes. O Dória já tem um certo desgaste.

Nas eleições para presidente, a oposição consegue avançar com diversas candidaturas?

Acho difícil. Se tiver nomes sólidos, mas fragmentados, vai favorecer a polarização PT e Jair Bolsonaro. Eu vou defender a candidatura do Eduardo dentro de uma terceira via. No segundo turno, PT e Bolsonaro, eu vou votar no Bolsonaro. Eu tenho uma dificuldade muito grande de caminhar com a esquerda. Tenho uma posição mais de centro-direita que de centro-esquerda.

Como presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, como avalia a gestão da pandemia em Goiás?

Eu gosto de ser justo. Não é porque eu sou oposição ao governo que eu critico tudo. O que chegou de bom do



governo eu votei favorável e elogiei. O projeto dos soldados de terceira classe, votei favorável. O gestor estadual, secretário Ismael Alexandrino, é um técnico e minha relação com ele é estritamente institucional. Todas as vezes em que a Comissão de Saúde pediu dados a ele, a secretaria forneceu; todas as vezes em que fizemos audiência pública ele foi. O gestor é bom, é técnico, porém, o governador não tem uma visão apropriada para a saúde.

Um dos conflitos do governador com o presidente Bolsonaro se deu justamente em razão da gestão da pandemia. Caiado não acatou as orientações do governo federal, defendeu as vacinas e foi contra os protocolos do kit Covid. A postura pró-ciência do governador não foi positiva?

Eu acho que o governador teve postura oportunista do que era popular na época. Ele convidou Henrique Mandeta para ser secretário de Saúde. Achei aquilo de uma deselegância. Se o povo está contra a ivermectina, ele vai ser contra; se está a favor, ele ia ser a favor. No começo, o povo as pessoas eram a favor de fechar tudo; ele mandou fechar. Ele teve decisões acertadas, como o fato de não ter aderido ao protocolo da ivermectina, porém, na grande maioria, ele até errou ou, por oportunismo, acertou.

Caiado dispõe das vagas de vice e do Senado e tem muitos partidos pleiteando essas vagas, o PP, Republicanos, e ele não vai conseguir contemplar todos. Acredito que muitos partidos vão se unir à oposição.

A Comissão de Saúde da Assembleia teve alguma ação no combate à pandemia?

Ano passado não fizemos visitas técnicas aos hospitais e passamos a fazer as audiências virtuais para discutir e focamos nos projetos de leis que dizem respeito à pandemia. As calamidades públicas dos municípios todas passaram pela comissão e nós concordamos com todos os pedidos de decretação, apesar de achar que isso vai favorecer a corrupção. O prefeito de Catalão (Adib Elias), por exemplo, recebeu milhões de reais e não entregou nada. Catalão recebeu R\$ 15 milhões só no ano passa-

do. Este ano voltamos a fazer visitas, e estivemos na Santa Casa de Goiânia e estamos avaliando abrir um CPI para investigar, porque ela recebe R\$ 2 milhões por mês de recurso estadual.

Qual o objetivo da medida cautelar que o senhor entrou no Tribunal de Contas do Estado contra o Ipagso?

Os prestadores de serviço do Ipagso me informaram que receberam um comunicado por mensagem de texto orientando a reduzir os serviços pela metade. Se tinha dez por mês é para fazer cinco. Não tem um ofício do Ipagso falando isso; não tem nada no Diário Oficial falando isso. A medida cautelar é para suspender essa orientação. O corte de 50% pode até acontecer, mas o Ipagso vai ter que explicar para o TCE o porquê, mostrar números, definir critérios para cortar. A clínica que vai escolher o exame que vai deixar de fazer? O médico?

Mas como a medida cautelar vai suspender uma decisão que não é oficial, não está registrada?

Se a cautelar for concedida, o TCE tem o poder para exigir que todos os prestadores de serviço continuem atendendo 100% até que o corte no atendimento seja avaliado. Nossa ideia é que o corte não aconteça, mas, se for necessário, que seja dentro de um planejamento.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Texto é aprovado em primeira votação com duas abstenções dentro da base

Vereadores divergiram sobre alguns pontos, que serão “solucionados” e debatidos na Comissão Mista

Dayrel Godinho

Com o plenário cheio para apreciar o novo Código Tributário, a base do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) teve uma pequena divisão, na última sexta-feira (17), durante a sessão extraordinária convocada para a primeira apreciação do texto. A matéria contou com um voto contrário e duas abstenções e deve gerar mais discussões dentro da Comissão Mista, onde o texto começará a ser discutido, nesta segunda-feira (20), e deve ser destrinchado pelos membros da comissão.

Apesar da divisão e das críticas dos vereadores Anderson Bokão (Democratas), Aava Santiago (PSDB) e Pedro Azulão Jr. (PSB), que são da base e se opuseram ao projeto de atualização do código, o texto foi aprovado com 29 votos favoráveis e 3 contrários (entre eles, Pedro Azulão, que é da base) e 2 abstenções, de Aava e Anderson Bokão. Esses vereadores entendem que o projeto precisa de atualizações e eles devem apresentar emendas na comissão, assim como outros seis vereadores da base, que continuam “indecisos sobre o texto”.

“Nossa intenção é de facilitar para o contribuinte e, para isso, precisamos tirar as muitas leoninas e reduzir o prazo de revisão, pontos que estão previstos na proposta.



Oposição endureceu as críticas à proposta da prefeitura e ao prazo de discussão: “projeto está incompleto”

São preocupações que todos temos em relação ao CUB/m² [Custo Unitário Básico Por Metro Quadrado]. Não dá para a gente passar para a iniciativa privada a revisão do IPTU”, defendeu a vereadora Aava Santiago, que garantiu que vai apresentar uma emenda para o CUB de acordo o teto.

Também foram contrários os vereadores Mauro Rubem (PT) e Santana Gomes (PT), que são da oposição. Os vereadores dizem que o projeto tem um “chamariz”, que seria o fim das zonas fiscais, mas que há uma pegadinha, que é a indexação do valor do IPTU ao CUB, que indexa o valor ao Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon).

“O que a gente defende é que deveria ter uma tabela da planta de valores e a sociedade deveria saber quanto ela iria pagar. O projeto está incompleto, não conta com dados para que o morador

calcule quanto vai pagar de IPTU”, defendeu o petista, que pediu vistas para postergar o projeto e debatê-lo por um período maior.

EMBATES E DISCUSSÕES SERÃO FEITOS NA COMISSÃO MISTA

Apesar das críticas, os vereadores acreditam ser necessário atualizar o código, que é de 1975, tem 46 anos e “precisa ser revisado”. Por isso, vão se debruçar na Comissão Mista, onde o texto será debatido, e serão apresentadas emendas, como recomendou o vereador Anselmo Pereira (MDB), decano da casa, e o líder do Republicanos, Leandro Sena, que convocou uma reunião entre os vereadores da base e o Paço Municipal para debater as críticas e sanar todas as dúvidas dos vereadores insatisfeitos.

O emedebista recomendou que os vereadores que estavam com dúvidas colo-

cassem essas questões na Comissão Mista, onde o texto está tramitando e vai ser avaliado, emendado e antes de voltar ao Plenário. O presidente da Comissão, Cabo Senna, inclusive, já convocou uma sessão extraordinária da comissão para debater o projeto já na próxima segunda-feira (20), onde pretende designar o relator da proposta.

A medida encontrada contempla a tese defendida pelo vereador Anderson Bokão, que reiterou a importância de se votar o texto, mas que é um código que não é excelente e “tem partes ruins”. Ele tem dúvidas sobre o valor venal do imóvel de moradores da Região Leste que, segundo o parlamentar, ficarão mais caros. “A gente tem que achar a pontuação do imóvel por meio de uma tabela com a metragem, o tamanho da edificação e a pontuação do imóvel, que serão o fator primordial para

o cálculo do IPTU, assim como o tipo do imóvel”, defendeu o vereador.

FAVORÁVEIS

Entre os 29 vereadores favoráveis, os vereadores Anselmo Pereira e Clécio Alves (MDB) foram mais incisivos a favor da aprovação da matéria, que “vai beneficiar 67% dos moradores de bairros nobres e isentar 45% dos imóveis de pessoas que necessitam”. “É uma proposta que vai beneficiar os imóveis mais humildes, como o prefeito propôs na apresentação da matéria. Esse é o intuito da prefeitura”, comentou o emedebista Clécio Alves.

O Paço defende a modernização do Código como um marco social, porque isenta 45% dos imóveis mais carentes de Goiânia já para 2022, caso seja aprovado e sancionado até 1º de outubro. Por isso, o paço corre para aprovar o texto em até 15 dias.

Vereador Clécio Alves (MDB) defendeu o projeto e disse que 67% dos imóveis terão redução no valor do IPTU



SENADO 2022

'Deschama' o Meirelles?

PSD de Goiás atraiu ex-ministro e atual secretário da Fazenda de SP, Henrique Meirelles, com promessa de candidatura a senador. Aprovação de apoio do MDB a Caiado conta com indicação para a vice, o que aumenta a disputa pela vaga, que será única na próxima eleição

Thiago Queiroz

Convencionada por 146 de 160 cartas favoráveis, a aliança do MDB com o governador Ronaldo Caiado (DEM) para as próximas eleições, com direito a indicação do nome para a vice na chapa majoritária, afunilou ainda mais a disputa para a terceira vaga, a de senador, que é cobiçada, dentre outros, por Henrique Meirelles (PSD), Alexandre Baldy (PP), João Campos (Republicanos) e Delegado Waldir (PSL). A vaga de vice atrai bem menos interesse, já que, como dito pelo próprio governador, trata-se de escolha mais pessoal dele.

Depois de sair do MDB, partido pelo qual disputou a Presidência da República em 2018, o secretário da Fazenda e Planejamento de São Paulo e ex-ministro Henrique Meirelles retornou ao PSD, partido que ajudou a fundar, em 2011. A articulação da volta foi feita pelo próprio presidente regional do partido em Goiás, Vilmar Rocha, com apoio dos principais nomes goianos, o senador Vanderlan Cardoso e o deputado federal Francisco Júnior. A promessa para Meirelles era e continua sendo uma vaga de candidato a senador.

Antes da aproximação do presidente do MDB de Goiás, Daniel Vilela, com o governador, o PSD, além de Meirelles ao Senado, trabalhava para atrair para o partido o presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira (PSB), e indicá-lo para a vaga de vice. A provável ocupação

dela por um nome do MDB, o próprio Daniel, além de dificultar a conquista da filiação de Lissauer impôs ao PSD a necessidade de uma articulação mais intensa para conseguir ser o partido presente na chapa majoritária e honrar o compromisso feito com a "conquista nacional".

Além disso, a direção terá de conseguir manter em Goiás a candidatura de Meirelles, que poderá, até 2 de abril do próximo ano, escolher outro domicílio ou, até, mudar de legenda, já que como ele tem declarado, quer voltar a Brasília e com mandato.

"O PSD tem candidato a senador e trabalha para isso. Henrique Meirelles é o nome do partido para disputar essa vaga e ele só não será candidato se não quiser", garante o presidente Vilmar Rocha, também um dos fundadores do partido. Quanto a conversas sobre chapa majoritária, ele descarta prioridade, ao ressaltar que, no momento, o partido aguarda as definições das regras para as eleições do ano que vem, que serão votadas no Congresso, e trabalha para formar chapas tanto para deputado federal quanto estadual. "Definições sobre alianças, só mesmo em março do ano que vem."

A refiliação de Meirelles ao PSD, com promessa de se candidatar em Goiás, colaborou com a aproximação com o governador Ronaldo Caiado, iniciada depois de ele ter apoiado a candidatura do partido à prefeitura de Goiânia, em 2020, com Vanderlan Cardoso, que foi derrotado no segundo turno por Maguito Vilela (MDB).



JUSTIÇA

Alexandre revoga portaria sobre armas

Ministro também adiantou o voto em outros 12 processos relacionados a armas de fogo, mas Nunes Marques pediu vista

Carla Borges

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a portaria 62/2020, editada em abril de 2020 pelo presidente Jair Bolsonaro, que revogava três portarias do Comando Logístico do Exército Brasileiro e que, na prática, impedia o rastreamento de armas de fogo no país. A decisão de Moraes foi tomada na noite da quinta-feira, 16, em ação movida pelos partidos PSOL e PDT. Ele também liberou seu voto em outros 12 processos que tratavam da regulação de armas de fogo no Brasil. Moraes votou com os relatores, Luiz Edson Fachin e Rosa Weber, para declarar todas as medidas inconstitucionais.

O julgamento pelo plenário virtual de todos esses processos começaria na sexta-feira, mas foi suspenso por Nunes Marques, único ministro indicado por Bolsonaro, que pediu vista de todos. Não há data para que o julgamento seja retomado. A liminar que suspendeu a portaria, no entanto, continua válida e

ainda será referendada pelo Plenário Virtual da Corte. Nela, Moraes afirma que não há motivação para o governo federal “recusar-se a adotar critérios e procedimentos necessários” para o controle de armas e seus insumos.

O ministro destacou que os critérios e procedimentos preconizados pelas portarias do Exército, além das soluções técnicas nelas previstas ou recomendadas, foram resultados de um esforço multi-institucional em prol da correção de falhas sérias na estrutura de controle do Exército, merecendo destaque o aporte do Tribunal de Contas da União, por meio de auditoria. “A marcação e rastreabilidade de material bélico, além da capacidade do órgão de controle em gerir a informação e torná-la acessível aos órgãos de segurança pública e sistema de justiça criminal, é uma condição imprescindível para a própria eficácia do controle pelo Estado da produção, comércio e circulação de armamento, munição e demais PCEs (produtos controlados pelo Exército)”, ponderou Moraes.

REDES SOCIAIS

Sérgio Camargo tem perfil desativado e reativado pelo Instagram

O perfil do presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, ficou um dia fora do ar. Na quinta-feira, ele anunciou que entraria na justiça contra o Instagram depois que seu perfil foi desativado. Ele criticou a medida em postagem em outra rede social, o Twitter. “O Instagram desativou minha conta depois que postei verdades sobre a África e o inútil movimento negro. Ingressarei com ação na Justiça para suspender a censura e restabelecer meu direito à liberdade de expressão”, afirmou. “Gostam da negrada escrava da esquerda. Sou livre, imbecis!”, prosseguiu.

Na sexta-feira, 17, a conta foi restaurada. Camargo reclamou de suposta “censu-

ra” e que o Instagram não permite acesso à publicação que provocou a suspensão da conta. “Em menos de 24 horas, o Instagram recuou e reativou meu perfil. Negros livres, de opinião firme e autônoma, precisam ter voz nas redes. A liberdade de expressão não pode ser um privilégio dos militantes vitimistas da senzala da esquerda. Sigamos!”, escreveu no Twitter. Respondendo a um seguir, ele ironizou, em outra postagem, dizendo: “Eu somo mais de 30 ações judiciais ou administrativas, além de uma suspensão de quase três meses do cargo, duas representações na ONU, inúmeras notas de repúdio e abaixo-assinados pela minha saída e uma invasão”.

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Arquivo Pessoal

HC para filho que cuida da mãe

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região — do qual Goiás faz parte —, por unanimidade, concedeu habeas corpus a condenado, filho de idosa que sofre de grave doença mental. Foi admitida a conversão da prisão preventiva em domiciliar, após o preso ter comprovado ser o único responsável pelos cuidados e manutenção da mãe, diagnosticada com quadro de demência e Alzheimer, associado à depressão.

Parkinson e diabetes

O próprio custodiado encontra-se em tratamento médico preventivo da doença de Parkinson e diabetes, fazendo uso de medicação manipulada prescrita por médico especializado, e por esses motivos, também requereu a concessão de prisão domiciliar.

Tráfico internacional

O réu foi condenado por chefiar uma organização criminosa cuja atuação foi descoberta em outubro de 2020 pela Polícia Judiciária Portuguesa, na cidade de Lisboa, que apreendeu cerca de 170 quilos de cocaína, transportados por “mulas” disfarçadas de turistas que contrataram serviços de táxi aéreo em uma aeronave privada brasileira.

Apoio a Valentina

Júlio Meirelles (foto) anunciou na quinta-feira a desistência da pré-candidatura à presidência da OAB-GO e o apoio à conselheira federal Valentina Jungmann, que busca ser a primeira mulher a presidir a entidade. Meirelles será o candidato à presidência da Casag na chapa de Valentina. “A escolha nem sempre é fácil, mas a melhor opção é ouvir o coração. E foi exatamente o que fiz nesse momento tão importante da campanha”, disse o advogado à coluna, falando também em empoderamento feminino e em confiança na competência e na sensibilidade da colega.

Inconstitucional

O Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucionais artigos da Lei 11.651/91 e do Decreto 4.852/97, do Estado de Goiás, que atribuíam ao contador a responsabilidade solidária com o contribuinte para o pagamento de impostos e multas no caso de suas ações ou omissões concorrerem para a prática de infração à legislação tributária. A ADI foi proposta pelo Partido Progressista.

Usurpação de competência

“Este STF reconheceu que lei estadual que amplia as hipóteses de responsabilidade de terceiros por infrações invade a competência do legislador complementar federal para estabelecer as normas gerais da matéria”, votou o relator, ministro Luís Roberto Barroso.

Animais podem ser parte

Animais não humanos podem ser parte em ações judiciais em defesa de seus direitos. Foi o que decidiu, de forma inédita no país, a 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná em uma ação movida por Skype e Rambo, dois cachorros vítimas de maus-tratos, que procuraram a Justiça por meio de uma ONG de Cascavel (PR) contra os antigos donos, que viajaram e os deixaram sozinhos por 29 dias.

Pensão mensal

Os cães pedem “pensão mensal para a manutenção da própria vida digna” e indenização por dano moral. O juízo de primeiro grau extinguiu o processo por entender que os cães não têm capacidade para ser parte em ações.

Direitos reconhecidos

Os desembargadores do TJ-PR, em decisão unânime, reconheceram o direito de cães, gatos e outros animais de serem autores de processo para defenderem seus direitos. Agora, o caso voltará para a vara de origem para que prossiga com o feito.

Entendi o propósito de Deus na minha vida.

Dayana Moreira Guimarães, ex-juíza, que pediu exoneração do cargo vitalício que ocupava na magistratura desde 22 de setembro de 2005

AUMENTO DE PREÇO

Improvisto para substituir gás de cozinha causa acidentes graves

Preço alto tem feito população buscar alternativas no preparo de alimentos

Mirella Abreu

No início de setembro o reajuste de 7% no preço do gás de cozinha começou a valer para o consumidor. Desta vez, o incremento no custo do produto não partiu da Petrobras, mas sim das distribuidoras. A medida foi adotada com o intuito de recompor as perdas decorrentes da inflação. Em agosto, a Petrobras já tinha reajustado o valor do gás em 7%. No ano, o botijão de gás acumula alta de 38%.

Com esse aumento no preço, muitos brasileiros,

sem poder comprar o botijão, voltaram a cozinhar com lenha. Essa alternativa é prejudicial à saúde, pois com o fogão a lenha várias famílias têm utilizado para cozinhar alimentos, o álcool.

Como exemplo, somente no ano de 2021, em Goiás, quatro famílias já sofreram acidentes ao utilizarem álcool para cozinhar, uma pessoa morreu. No dia 2 de julho, Stive Daves Alves dos Santos, de 33 anos, teve 50% do corpo queimado após sofrer um acidente enquanto cozinhou utilizando álcool em sua casa no bairro Jardim Bela Vista, em Goiânia. O homem teve queimaduras no rosto, braços e tórax. Ele chegou a ser internado, porém morreu cinco dias após o acidente.

Em julho, Yasmim Freire Silva, de 21 anos, relatou que sofreu queimaduras no corpo ao acender um fogareiro de lata improvisado, em Catalão,

região sudeste do estado. Ela disse que estava sem gás há mais de uma semana, e que buscou "outra alternativa para poder cozinhar". A moça, que teve queimaduras na mão, perna e costas, foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e levada até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Catalão.

No final de agosto, na cidade de Abadia de Goiás, Wiviane Lima, de 23 anos, também sofreu um acidente quando um galão com álcool explodiu em sua mão quando ela tentava cozinhar. A mulher foi socorrida e levada para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia. Ela teve várias partes do corpo queimadas e precisou passar por duas cirurgias.

UMA FAMÍLIA INTEIRA ATINGIDA

No dia 7 de agosto, em

Anápolis, membros de uma mesma família sofreram queimaduras por todo o corpo ao tentarem cozinhar feijão em um fogão de fabricação caseira utilizando álcool, por não terem dinheiro para comprar um botijão de gás.

Benta Maciel Correa, o marido dela, Israel Rosa, e uma sobrinha do casal, de 10 anos de idade, ficaram feridos e precisaram ser internados por 20 dias, no Hospital de Queimaduras de Anápolis. "Só lembro que o fogo pegou primeiro no meu cabelo. Minha sobrinha, que passava perto da gente, também se queimou. Eu e meu esposo ficamos na UTI", relatou Benta.

Benta contou que a família estava comemorando o aniversário de seu cunhado, na casa do mesmo. Ela relata que só faltava cozinhar o feijão, porém não tinham dinhei-

ro para comprar um botijão de gás, por isso tentaram cozinhar utilizando álcool. Quando Benta colocou fogo no papel, o galão com álcool que o marido segurava explodiu deixando o marido, a sobrinha e ela feridos, e atingindo parte da casa.

"Era aniversário do meu cunhado, não tinha botijão de gás, só faltava cozinhar o feijão. Meu marido estava com o galão de álcool na mão, quando coloquei o fogo com o papel e o galão explodiu", contou Benta.

RISCOS À SAÚDE

Além das queimaduras, um dos riscos à saúde causados pelo fogão a lenha, principalmente improvisado, são os prejuízos às vias respiratórias e doença pulmonar obstrutiva crônica. A inalação da fumaça pode prejudicar as vias respiratórias e causar doença pulmonar obstrutiva crônica.

SEM ESSA DE ACHAR QUE VOCÊ PODE TUDO.

ASSÉDIO É CRIME

DEIXEM AS MULHERES TRABALHAREM EM PAZ!

A PREFEITURA DE GOIÂNIA ATUA NA PREVENÇÃO E NO COMBATE AO ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO.

DESSA FORMA REPEDE ESSE COMPORTAMENTO. INVEJA TODAS AS DENÚNCIAS E ENCAMINHA PARA DELEGACIA OS CASOS CONFIRMADOS. SEM DEIXAR TOTAL APOIO AS VÍTIMAS.

DENUNCIE

180 153 990

CANAL EXCLUSIVO PARA SERVIDORES MUNICIPAIS

(62) 3326-2933 / 2934 OUVO - GOIÂNIA.GO.GOV.BR

O ABRAÇO E PUXÃO NA CINTURA NÃO É AFETO, ISSO É ASSÉDIO.

#GOIÂNIASEM ASSÉDIO

PREFEITURA DE GOIÂNIA

GOIÂNIA.GO.GOV.BR

MOBILIDADE URBANA

Mudanças no trânsito do Centro de Goiânia são criticadas por moradores e especialista

Altair Tavares

Maria Ester Souza

Com o anel interno da Praça Cívica destinado ao BRT, prefeitura criou um novo traçado para o fluxo de veículos na região

Maísa Lima



Mudanças nos sentidos de ruas do Centro provoca queixa de moradores



Arquiteta diz que Prefeitura deveria ter ouvido os moradores

O anel interno da Praça Cívica fará parte do corredor exclusivo do BRT (em inglês, Bus Rapid Transit), sistema de transporte público, que utiliza corredores exclusivos, e é considerado um sistema moderno de transporte de massa sobre pneus. Isso provocou uma série de mudanças no fluxo de veículos pelas ruas do Centro de Goiânia (veja quadro abaixo), que está recebendo críticas de moradores. Especialistas em mobilidade urbana também apontam falhas na maneira como as mudanças foram feitas.

A professora de inglês Dinah Maia Sesana mora no Centro desde 2007 e reclama que o trânsito se tornou impossível desde as obras “intermináveis” do BRT. “Várias vezes eu saí de casa para fazer o que seria um trajeto curto e simples e fiquei presa em engarrafamentos impossíveis”, queixa-se.

“Para fazer qualquer coisa no Centro, mesmo a pé, é muito difícil, porque os poucos trajetos deixados para que os pedestres tivessem acesso aos lados opostos da rua eram ruins. Impossíveis para idosos e deficientes e muitas vezes perigosos até para quem não tem a mobilidade comprometida. E agora, com o redirecionamento do trânsito, piorou muito. Quem mora nas ruas que foram redirecionadas ou nas adjacentes agora tem que dar voltas enormes para conseguir chegar em casa.



Dinah Sesana

Professora reclama que mudanças foram feitas pensando em quem passa pelo Centro e não em quem mora no bairro.

Parece que tudo foi feito pensando em quem passa e ignoraram completamente quem mora”, diz Dinah.

VISÃO SISTÊMICA

A arquiteta Maria Ester de Souza, presidente da Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (Arca), diz que falta uma visão sistêmica aos gestores. “Quem trabalha com trânsito, só pensa nisso. Os moradores estão certos. Deveriam ter sido ouvidos e não foram. A população do Centro é mais idosa, muitos não acessam a internet. A prefeitura deveria ter batido de porta em porta, entregando cartinha mesmo”.

Ester, que acompanha o



smm

Ciro Meireles explica que a Praça Cívica perdeu um anel com o BRT e foi preciso criar outro.

projeto do BRT desde o começo — as obras se iniciaram em 2015 e no site da Prefeitura de Goiânia a previsão de entrega é outubro próximo, mas o próprio site informa que apenas 54,28% estão concluídas — diz que a proposta de alterar todo o trânsito do Centro por causa do anel viário interno da Praça Cívica nunca foi levantada. Essa é uma decisão de agora”.

ESTUDO

O secretário executivo de Mobilidade da Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), Ciro Meireles, defende as intervenções feitas pela pasta. “Realizamos um

SAIBA MAIS

Novas rotas

Vias que tiveram sentido de circulação alterado:

1. Inversão do sentido da Rua Dr. Olinto Manso Pereira (Rua 94), da Av. Assis Chateaubriand à Rua 10;
2. Inversão do sentido da Rua 14/Rua 1/Rua 12, da Rua 10 à Alameda dos Buritis;
3. Inversão do sentido da Rua 13/Rua 2/Rua 15, da Alameda dos Buritis à Rua 19.

Novos caminhos:

1. A Alameda dos Buritis agora tem conversão para a Rua 13 sentido Avenida Goiás, tanto para quem vem da Assembleia Legislativa, quanto para quem vem da Praça Tamandaré;
2. A Alameda dos Buritis x Rua Dona Gercina Borges (sentido Leste/Oeste) não tem permissão de conversão à esquerda para acesso à Praça Cívica;
3. A Avenida Assis Chateaubriand tem conversão para a Rua Dr. Olinto Manso Pereira (Rua 94) com acessos às Ruas 85, Rua 84, Rua 83, tanto para quem vem da Assembleia Legislativa, quanto para quem vem da Praça Tamandaré;
4. A Rua Dr. Olinto Manso Pereira (Rua 94) tem conversão à direita e à esquerda nas Ruas 85, Rua 84, Rua 83 e Rua 10, esta última dando acesso à parte inferior do novo anel, seguindo pelas Ruas 14/ 01/ 12, com semaforização no cruzamento com Alameda dos Buritis, permitindo conversão à direita e à esquerda.

Fonte: Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM)

estudo de contagem de veículos para que nossas decisões não atrapalhassem a fluidez do trânsito. Perdemos o anel viário interno da Praça Cívica e foi preciso criar outro. O estudo mostrou que 90% dos carros que circulam no local não têm a praça como destino. Melhorou, mas não aconselhamos nenhum condutor a trafegar por lá. Só linhas de ônibus são 17 que passam

por ali”, pontua.

Meireles afirma que a obra do anel interno da Praça ficará pronta no dia 25 de outubro, mas não adiantou quando o BRT será entregue à cidade. “Esse é um anúncio que será feito pelo prefeito Rogério Cruz (Republicanos) quando ele julgar apropriado. O BRT vai trazer comodidade e confiança para o transporte coletivo.

PANDEMIA

Saúde de Goiás mantém vacinação de adolescentes

Jucimar de Sousa

Ministério da Saúde pede suspensão da vacinação de adolescente de 17 anos, alegando que a Organização Mundial da Saúde recomenda que não seja feita a imunização neste momento



Orientação é que adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades ou com deficiência permanente devem ser vacinados

Mirella Abreu

O Ministério da Saúde (MS) orientou, na última quinta-feira, 16, a suspensão da vacinação de adolescentes sem comorbidades. Apesar disso, a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO) afirmou que não houve alteração no cronograma do estado e que não há orientação do estado para suspender a aplicação da vacina Pfizer na população deste grupo etário.

Em nota informativa, na noite do dia 15, o MS justificou a suspensão da vacinação de menores de 17 anos. Entre os motivos alegados estão: maioria dos adolescentes apresentam evolução benigna

da doença e melhora no cenário epidemiológico nacional, com redução na média móvel de casos e de óbitos.

A orientação informa, ainda, que adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades ou com deficiência permanente devem ser vacinados. Além disso, os menores privados de liberdade também poderão ser imunizados.

O médico infectologista Marcelo Daher lembra que existe uma recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para que seja priorizada a vacinação mundial antes de se vacinar grupos não prioritários. "Eu só posso ter um entendimento

a respeito dessa nota, que não é cumprimento de recomendação da OMS e, sim, falta de vacina. Como se colocou a vacinação da terceira dose para os idosos não deve ter estoque suficiente para vacinar todos, tanto idosos quanto os adolescentes. E, agora, opta-se por vacinar os idosos com a terceira dose."

O ministério havia liberado a vacinação para crianças de 12 a 17 anos, porém voltou atrás. Daher diz que a nota emitida pelo MS é confusa e causa desinformação. Para ele, o ministério tem que deixar claro o porquê da suspensão e não criar mais dúvidas na sociedade. "Teoricamente, isso é lógico

e é preciso deixar claro, não emitir uma nota que é mais confusa e mais desinformativa", observa. Segundo ele, a vacina não é experimental e não é insegura. "Ela é segura. Já há dados suficientes para se fazer a vacinação nessa faixa etária, tem liberação e aprovação, inclusive da própria Anvisa", explica.

RESPOSTA

Depois de o Ministério da Saúde suspender a orientação de vacinação de adolescentes sem comorbidades contra a Covid-19, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu comunicado em que diz não ver razão para mudar as condições aprova-

SAIBA MAIS

Vacinação de adolescentes em Goiás:

A SES informou que até o momento está priorizada a vacinação de adolescentes entre 12 e 17 anos da seguinte forma:

- ✓ Adolescentes que apresentam deficiência permanente;
- ✓ Adolescentes cumprindo medidas socioeducativas;
- ✓ Adolescentes gestantes e puérperas;

Em seguida, conforme disponibilidade de doses, está permitido o avanço da vacinação para adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades por ordem decrescente de idade.

das pelo órgão para a vacina da Pfizer/BioNTech.

"Com os dados disponíveis até o momento, não existem evidências que subsidiem ou demandem alterações da bula aprovada, destacadamente, quanto à indicação de uso da vacina da Pfizer na população entre 12 e 17 anos", diz a Anvisa.

A Anvisa liberou a vacinação de adolescentes com a vacina Cominarty (Pfizer/Biontech). Vários municípios no país já imunizam menores de 17 anos.

SAÚDE

Sindicatos criticam redução dos atendimentos eletivos anunciada pelo Ipasgo

Sindicatos que representam os usuários do Ipasgo se reuniram com representantes dos prestadores de serviços na quarta-feira, dia 15, para discutir a medida tomada pelo Ipasgo de contingenciamento dos recursos no montante de R\$ 406 milhões em 2021. A reunião teve caráter emergencial e ocorreu na sede do Sindipúblico, em Goiânia.

Apesar de ser uma autarquia, as fontes de custeio e receitas do Ipasgo são origi-

nárias dos mais de 600 mil usuários do instituto, ou seja, recursos privados. Além disso, o presidente do Conselho Deliberativo do Ipasgo, Luís Cláudio Coelho de Jesus, informou que o Instituto é superavitário e possui recursos em caixa. "O Ipasgo tem condições de manter e melhorar o serviço que presta a seus usuários atualmente", destaca.

De acordo com informações do presidente do Ipasgo, Hélio Lopes, a determinação da Secretaria da

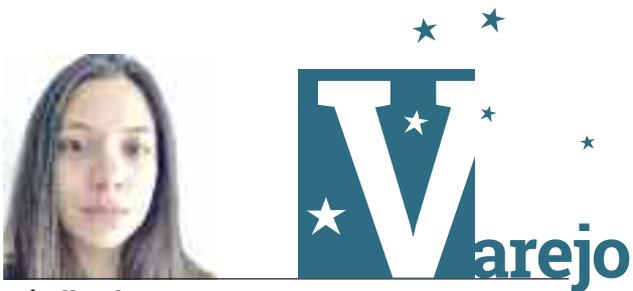
Economia é para que o orçamento de 2021, 2022 e 2023 do Ipasgo seja limitado a 1,3bi/ano, em decorrência do ingresso do estado de Goiás no regime de recuperação fiscal. O orçamento aprovado para este ano era R\$ 1.708 bilhão, o que garantia atender à demanda dos usuários. Com essa medida anunciada de contingenciamento, o Ipasgo reduziu os atendimentos eletivos em 50% com o corte nas cotas a hospitais, laboratórios e demais pres-

tadores de serviços.

Presidente do Sindipúblico, Nylo Sérgio diz que os mais de 600 mil usuários do Ipasgo fazem as suas contribuições pontualmente, e hoje sofrem com a redução de cotas em procedimentos eletivos. "Defendemos que o instituto não tenha contingenciamento em seu orçamento, tendo em vista que não tem dinheiro público no Ipasgo. Com o orçamento contingenciado pelo governo e Secretaria da Economia, vidas estão em risco pela falta da

prestação dos serviços de saúde", lamenta.

A deliberação das entidades presentes na reunião é que o Ipasgo seja excepcionado do contingenciamento do governo para garantir uma prestação de serviço de saúde com qualidade para todos os seus usuários. Além do Sindipúblico, participaram da reunião representantes da Assego, Sintego, Ugopoci, APPB, Astego, Sindgestor, Sindsaúde, Sindjustiça, Unimil, Sindaf, Sindilabs e Sindimagem.



Mirella Abreu mmameirelesa@gmail.com

Goiânia ganha app de mobilidade só para mulheres

Fotos: Divulgação



É comemorado do dia 17 a 27 de setembro a Semana Nacional de Trânsito, evento onde são realizadas ações em todo o país com o objetivo de conscientizar todos os envolvidos no dia a dia do trânsito, sejam eles motoristas, passageiros, motociclistas, ciclistas ou pedestres. Na mesma semana, os empresários Stephania Sousa e Fernando Braga apresentarão para Goiânia um novo app de mobilidade urbana, que é o Lady Driver, serviço voltado exclusivamente para o público feminino, o @ladydrivergoiania

Melhor atendimento

O app está no Brasil há 6 anos, e chega em Goiânia com o objetivo de reduzir o risco de uma mulher sofrer qualquer tipo de assédio ou violência, algo que infelizmente é muito frequente nos dias de hoje. O diferencial da Lady Driver é que o serviço só atenderá o público feminino, outro destaque é o agendamento de corridas, funcionalidade que não há nos outros aplicativos.

De início

Inicialmente em Goiânia, o Lady Driver abrirá a plataforma para cadastramento de motoristas. Segundo os sócios, podem se cadastrar apenas mulheres que tenham carteira de habilitação categoria B com EAR (Exerce Atividade Remunerada), celular Android, carro do ano 2011 ou superior, com 4 portas, 5 lugares e ar-condicionado. Ainda de acordo com os sócios, não haverá seleção para as motoristas, é só baixar o aplicativo e fazer o cadastramento. Depois do cadastro, as motoristas receberão um acompanhamento e treinamentos periódicos realizados pela equipe da Lady Driver.

Semana Mágica Kinoplex oferece descontos de até 50% no ingresso...

Kinoplex lança, na próxima segunda (20), a promoção Semana Mágica, que traz ingressos com valores reduzidos e combos de pipoca para acompanhar os filmes em cartaz. A ação, válida de segunda a quarta-feira (exceto feriados), vai até o dia 29 de setembro e contempla todas as salas da rede de cinemas. Durante essas semanas mágicas, todos os espectadores da rede terão direito à meia-entrada, e têm descontos de até 50%, tanto nas salas standard e nas KinoEvolution, quanto nas salas Platinum. Os preços começam em R\$ 8, para as duas primeiras, e R\$ 16, nas Platinum.

... e pipoca por R\$ 1

E, para a experiência no cinema ficar ainda mais gostosa, o benefício +Pipoca oferece, na compra de um combo Duplo Giga, uma pipoca mini doce por apenas mais R\$ 1. É a oportunidade de levar junto com a gigantesca pipoca salgada e dois refrigerantes gelados, uma sobremesa que tem a cara do cinema, por apenas um real.

Laboratório Teuto investe em projetos sobre saúde mental e qualidade de vida

Este mês é dedicado à campanha mundial de prevenção e combate ao suicídio, mais conhecida como "Setembro Amarelo". O objetivo da ação é desmitificar os tabus que envolvem o tema, justamente por ser um assunto pouco discutido na sociedade, o que cria margem para interpretações erradas das causas e sintomas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo. Sendo que em 2020 as possibilidades aumentaram de 4,2% para 8% por pessoa.

Estratégia

Com esses dados, nada mais adequado do que trazer esse debate para o ambiente corporativo, onde as pessoas passam grande parte do dia. É com esse pensamento, que o Laboratório Teuto desenvolve anualmente ações de apoio à campanha voltada para colaboradores e parceiros. O laboratório está com uma proposta de compartilhar informações sobre saúde mental nos canais de comunicação corporativo e redes sociais. Conteúdos para conversar sobre depressão pós-parto, saúde mental, mindfulness (atenção plena), entre outros serão compartilhados.

Teuto Cuida

Além disso, o Laboratório Teuto cria para os seus colaboradores o projeto 'Teuto Cuida', em parceria com a Vittude, uma plataforma que conecta pessoas com psicólogos de diferentes abordagens terapêuticas. O objetivo da ação é oferecer um ambiente com saúde, bem-estar e qualidade de vida para os funcionários da companhia.

O melhor da pizza chega a Goiânia

A Pizza Prime, comandada pelo empresário Gabriel Concon, continua com seu plano de expansão e inaugura em Goiânia a primeira loja da rede reconhecida por levar o melhor da pizza combinada ao excelente atendimento para os moradores da região. Com a estratégia de crescimento em espiral, a rede cresceu 50% em 2020 e abriu 15 novas unidades. Para 2021, o plano é inaugurar mais 20 lojas até o final do ano. Até o final de 2021, a franqueadora quer chegar a 70 lojas espalhadas pelo Brasil. Para se tornar franqueado, o investimento inicial é de R\$ 255 mil, já incluso a taxa de franquia. O retorno do capital empregado vem entre 20 e 24 meses.

Variedades

O cardápio amplo e variado conta com mais de 60 opções, incluindo sabores regionais, opções veganas e versões doces que fogem do tradicional chocolate, com receitas como cookies & cream, chocolate branco com caramelo flor de sal, banana caramelizada, entre outras. O processo de longa fermentação da massa é outro diferencial da rede, que resulta em uma pizza leve, crocante e saudável.

Goiânia ganha 1ª agência voltada para o agronegócio

O Sicoob UniCentro Br inaugurou a primeira agência voltada para o segmento do agronegócio. Com mais de 50 mil cooperados em Goiás, São Paulo, Tocantins, Minas Gerais e Distrito Federal, a nova agência está instalada na Avenida Castelo Branco, nº 4352, Setor Rodoviário, em Goiânia, onde se concentram as principais empresas do segmento agro como revendedoras de máquinas agrícolas, casas agropecuárias, distribuidoras de produtos, sementes, grãos e, principalmente, revendas de máquinas agrícolas.

Goiânia e Caldas Novas recebem novas rotas da Azul

Com a retomada da atividade econômica e o avanço da vacinação no país, a procura dos brasileiros por viagens dentro do país deve aumentar. Para atender a esta demanda e já de olho na temporada de férias de verão, a Azul vai oferecer, a partir de dezembro, três novos destinos saindo do Aeroporto Internacional Santa Genoveva, na capital goiana. São eles: Maceió, Natal e Salvador.

Alta temporada de Verão

Com isso, a capital de Goiás, passa a contar com voos diretos pela Azul para três dos mais famosos e desejados cartões-postais do litoral nordestino, além de receber mais um voo semanal para Porto Seguro. Já Caldas Novas também receberá uma importante e inédita rota, ligando o destino turístico ao Aeroporto de Congonhas, na capital paulista.

Ofertas exclusivas e entrega grátis no app e site

A temporada de festa segue em alta no Pão de Açúcar: após a rede celebrar seus



62 anos em agosto, chegou o aniversário do Pão de Açúcar Mais, programa de fidelidade da rede, pioneiro no segmento e que completa 21 anos em setembro. E quem ganha são os "Cliente Mais", que terão acesso a ofertas no app todas as sextas-feiras até o final do mês, prêmios imperdíveis para trocar pontos stix, desconto ao convidar amigos para aproveitarem os benefícios do app e frete grátis na primeira compra on-line.

ESCOLA

INCLUSÃO

“Fazer parte da escola regular foi um divisor de águas, tanto no aprendizado, quanto no convívio social”

Fotos: Divulgação

No Brasil há 1,3 milhão de alunos com deficiência matriculados no ensino regular e Goiás tem mais de 18 mil estudantes com algum tipo de comprometimento atendidos na rede estadual de Educação

Maísa Lima

Gustavo Faria de Lavra Pinto é um garoto de 16 anos, simpático e bem-humorado. Ele tem Síndrome de Down. Está cursando o 1º ano do ensino médio no Colégio Estadual Polivalente Professor Goiany Prates, localizado na Vila dos Alpes, em Goiânia.

Na sua trajetória de aprendizagem sobram dificuldades, “desde a aceitação até a falta de preparo de algumas instituições públicas”, lembra a mãe, Fernanda Alves de Faria.

Mas Gustavo e Fernanda jamais desanimaram. Com 9 anos ele assinou o próprio nome na carteira de identidade. “Foi uma vitória. Me emocionei muito. Ele iniciou muito cedo, pois sabíamos da necessidade que tinha de conviver com outras crianças e assim ser cada vez mais estimulado. Fazer parte da escola regular foi um divisor de águas, tanto no aprendizado, quanto no convívio social”, analisa a mãe, que é formada em Administração de Empresas.

Na sua trajetória escolar, Gustavo se deparou com

escolas que alegavam não ter o preparo necessário para ensiná-lo. “Não recusavam a matrícula, mas diziam não poder fazer muita coisa. Ele frequentou as aulas, recebia algumas tarefas (poucas) adaptadas, participava das atividades. Mas, mesmo assim, a escola sempre foi fundamental para o crescimento e desenvolvimento dele, cultural e social”, sintetiza Fernanda.

MINISTRO

A recente declaração do ministro da Educação, Milton Ribeiro, de que que “alunos com deficiência 'atrapalham entre aspas' o aprendizado de outros estudantes” revoltou a sociedade. “Senti uma mistura de raiva, tristeza, decepção, indignação, pois por tanto tempo vivemos uma luta pela inclusão, por direitos iguais, por inserir pessoas com deficiência, procurar um mundo mais justo para todos”, reage a mãe de Gustavo, que acrescenta: “A diversidade nas escolas é aprendizado para todos, cada pessoa tem suas habilidades, independentemente de ter alguma deficiência”.

Conforme o Ministério da Educação (MEC), 1,3 milhão



Gustavo e a mãe, Fernanda Faria: Uma trajetória de aprendizagem com muitas dificuldades

de crianças com deficiência estudam nas escolas públicas atualmente. Depois das reações à declaração do titular da pasta, o órgão divulgou nota onde Ribeiro “manifestou publicamente o seu pedido de desculpas às pessoas que se sentiram ofendidas”. O ministério acrescentou, ainda, que “reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento de políticas públicas que contemplem de fato as necessidades das modalidades especializadas”.

“Somos a favor da inclusão. É muito importante, sob todos os aspectos, principalmente socialmente”, afirma a superintendente



Núbia Silva, superintendente da Seduc: “Somos a favor da inclusão”

dual conta com 18.291 alunos matriculados na educação especial. Desses, 12.668 frequentam escolas comuns. Os demais estão em escolas especiais.

As deficiências podem ser visual, auditiva, mental, física e múltipla. “As escolas especiais atendem crianças com comprometimentos graves, que não conseguem interagir. Mas se existe um mínimo de autonomia, esse aluno deve ser atendido na sala de aula comum”, defende Núbia Rejane. A superintendente afirma que as escolas da rede estadual contam com pessoal de apoio e recursos multifuncionais.

A Seduc cadastra esses alunos a partir do laudo médico, que comprova e especifica qual a deficiência da criança. A partir daí, a pasta atende às demandas por materiais didáticos, acessibilidade e profissionais. Há casos em que o acompanhamento precisa ser individual, conforme as necessidades do estudante.



Gustavo Pinto assinou a carteira de identidade aos 9 anos: “Uma vitória”

de Modalidades e Temáticas Especiais da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Núbia Rejane Ferreira Silva. Ela informa que a rede esta-

Especialista cobra formação continuada dos educadores

A professora Roseane Ramos Silva, que integra o Fórum Estadual em Defesa da Escola Bilíngue Libras/Português Escrito de Goiás, não poupa críticas ao que chama de “retrocesso perverso” nas políticas públicas de inclusão. “O governo de Jair Bolsonaro considera as pessoas com deficiência como incapazes. Sua lógica é a da educação mercadológica, onde a aprendizagem é vista como custo e não como investi-

mento. A educação inclusiva, ao contrário, explora a potencialidade de cada indivíduo”.

A especialista salienta que Goiás avançou significativamente no atendimento às crianças portadoras de deficiência a partir de 1998. “Inclusive na formação de professores, no apoio ao aluno e a sua família. A escola comum dá conta de fazer esse atendimento, se os profissionais têm capacitação, material

didático adequado e salas multifuncionais”, pontua.

Para Roseane, a pandemia trouxe mais dificuldades para esse cenário. “A formação continuada desses profissionais é uma necessidade. A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) precisa acompanhar mais de perto esse desempenho e realizar concurso para a contratação de pessoal especializado. Também falta investimento em recursos didáticos”, cobra a professora. (Maísa Lima)

SAIBA MAIS

A 28ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou no último dia 12 que o Estado proporcionasse complemento educacional a um aluno de com transtorno do espectro autista, matriculado numa escola estadual. “Uma vez constatada a necessidade de acompanhamento especial, o não fornecimento pelo Estado caracteriza violação dos direitos fundamentais do aluno, de forma a justificar a intervenção do Poder Judiciário com objetivo de implementação de tais políticas públicas, sem que se possa cogitar a alegada ingerência da atividade administrativa”, decidiu o tribunal.

RECONHECIMENTO

Diretor do Instituto Natura elogia governo do estado por criação do programa AlfaMais Goiás

Fotos: Alexandre Rita

Iniciativa da Seduc busca reduzir índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino

Da redação

O diretor-presidente do Instituto Natura, David Saad, elogiou a atenção do governo de Goiás com o ensino infantil e a criação do Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, o AlfaMais Goiás.

“A alfabetização, em tese, não é responsabilidade do Estado, é prioritariamente uma responsabilidade do município. O governador entender que a responsabilidade dele não é apenas a rede estadual, mas todas as crianças do Estado, não só é corajoso, mas é uma visão republicana”, afirmou David Saad.

No dia 10 de setembro, o diretor do Instituto Natura participou de uma reunião com a secretária de Educação, Fátima Gavioli, na sede da Secretaria da Educação (Seduc), sobre o AlfaMais Goiás. Criado no mês de agosto pela Lei nº 21.071, o lançamento oficial do programa está previsto para novembro de 2021.

O programa busca reduzir os índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino. Cerca de 200 mil estudantes e oito mil profissionais da educação nos 246 municípios goianos devem ser impactados.

O Instituto Natura é parceiro do governo de Goiás, e de outros nove estados brasi-



Em reunião híbrida, secretária de Educação e diretor-presidente do Instituto Natura, David Saad, alinharam ações sobre o programa AlfaMais

O Instituto Natura é parceiro do Governo de Goiás

na Educação Básica como um todo, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, têm como um dos seus problemas-raiz a alfabetização que não é adequada”, afirmou o diretor.

Ele citou, também, dado da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2016, de que somente 50% dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de Goiás sabiam ler e escrever adequadamente. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Alfabetização da criança deve ser concluída até o 2º ano do Ensino Fundamental, quando o aluno tem entre sete e oito anos de idade.

Para corrigir esse problema, o Governo de Goiás está iniciando, em colaboração com os municípios, o programa AlfaMais, para a alfabetização de crianças na idade correta. “É uma política pública bastante robusta. Tem avaliação, material didático complementar, formação de professores, a mudança da distribuição do ICMS, engajamento dos prefeitos e premiação para escolas”, avaliou o diretor.

Para David Saad, a expectativa é que o programa já comece a dar resultados a curto prazo, mas a meta é atingir, até 2027, um indicador de crianças alfabetizadas na idade certa de 80 a 90%. “Um número que consideramos bem razoável”, explicou o diretor.

Sobre o programa AlfaMais Goiás

Desenvolvido pelo governo de Goiás, por meio da Seduc, o programa AlfaMais Goiás visa a redução dos índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino. Cerca de 200 mil estudantes e oito mil profissionais da educação nos 246 municípios goianos devem ser impactados.

Para que isso seja possível, estado e municípios trabalharão juntos na execução de ações voltadas a professores e estudantes da Educação Infantil e 1º, 2º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Ao governo de Goiás

cabará a disponibilização de recursos técnicos e financeiros para a execução do programa. Prefeituras serão responsáveis pela adesão e pela implementação das iniciativas.

Além de materiais didáticos para professores e estudantes, e do acompanhamento pedagógico às unidades de ensino participantes, o estado disponibilizará o pagamento de bolsas para profissionais que farão parte das equipes estadual, regional e municipal do programa de alfabetização.

Cada bolsista receberá remuneração entre R\$ 600 e R\$ 2 mil, de acordo com a categoria e com a função que ocupa.

ICMS EDUCACIONAL

Outra novidade do programa é a instituição do ICMS Educacional, que propõe a inclusão de indicadores de qualidade do ensino, como o fluxo escolar e os resultados obtidos em avaliações de desempenho, no cálculo da distribuição da cota-parte municipal do referido imposto. Os indicadores serão calculados a partir dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de Goiás na Alfabetização (Idego-Alfa) e do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego), que serão implementados anualmente.

leiros no setor da Educação, especialmente, na alfabetização e na implantação de escolas de tempo integral.

ALFABETIZAÇÃO NÃO ADEQUADA

Na reunião, David Saad ressaltou que, dentre várias

ações importantes da educação, a alfabetização é uma das mais cruciais. “Todos os problemas que a gente tem

GLOBAL TEACHER PRIZE

“Ser um dos 50 professores é representar a voz de crianças e adolescentes”

Fotos: Divulgação

Fabiola Rodrigues

O professor goianiense de Matemática Greiton Toledo de Azevedo, de 31 anos, é um dos 50 finalistas do Global Teacher Prize 2021, considerado o prêmio Nobel de Educação Mundial. Ele é o único brasileiro na final. Os projetos escolares de Matemática, envolvendo tecnologia e robótica com os alunos ganharam o planeta. As pesquisas realizadas juntamente com os alunos resultaram em ajuda no tratamento de Parkinson, em Goiás, e se estende agora pelo mundo. Greiton foi selecionado entre mais de 8 mil nomeações e candidaturas de 121 países. Atualmente, ele é professor no Instituto Federal Goiano (IFG), do campus Ipameri.

Qual o diferencial dos seus projetos escolares que te fez ser destaque no mundo?

São projetos de ideia simples, que utilizam material de baixo custo, mas que têm uma importância gigante e uma causa nobre, que é o tratamento da doença de Parkinson em hospitais públicos, como por exemplo, em um hospital de idosos de Anápolis. Um dos projetos é o Mattics, que surgiu em 2014 para atender a uma necessidade dos alunos que tinham dificuldade nas aulas de Matemática e incentivar mais ainda o aprendizado. Ele começou a acontecer no contraturno, por uma contradição do sistema escolar, uma vez que ele não foi aceito em sala de aula porque não atenderia aos moldes dos testes padronizados. Nesses testes são cobrados a linguagem de programação, não a criatividade, até porque não dá para colocar esses fatores dentro de uma prova. É justamente essa a questão. Primeiro, temos que entender o que é uma boa educação para, depois, ver se é possível colocá-la dentro de um teste classificatório. O projeto, iniciado em 2014, ganhou força nas demais localidades do estado de Goiás, como por exemplo Ipameri, onde trabalho atualmente. Inicialmente, apenas no Ensino Fundamental, depois, passou também no Ensino Médio. Posteriormente, intensificamos mais ainda os trabalhos voltados para os impactos sociais, porque a escola vai muito além de treinar pessoas; é também lugar de con-

vivência, interação para impactar vidas através dos conhecimentos científicos que ali são produzidos. Muito mais que aprender uma fórmula de Bhaskara, é mais importante estabelecer habilidades para que o aluno possa analisar e aprender Matemática para que ela faça sentido para a vida. Sentido para o que ele está vendo e aplicando.

Quais as motivações para querer inovar o ensino em Matemática?

Assim que eu me formei em Matemática, quis não só mudar essa realidade, mas também mudar salas sombrias, escuras de Matemática em lugares de sonho para que os alunos, mais do que aprendessem, pudessem compreender a Matemática. Sempre busquei eliminar a repulsa, a sensação de incapacidade, o bloqueio pela Matemática em sala de aula. Meu desejo é que os alunos assumam posições de cientistas durante a aula, porque não se pode colocar criatividade dentro de uma prova, não conseguimos colocar autonomia dentro de uma avaliação escrita, coisas importantes para o processo formativo e que não podemos deixar fora da sala de aula. Ao longo da minha vida, sempre fui constante, dedicado e apaixonado pelo que fiz e faço. Sempre pensei: por que não encorajar uma geração de jovens com a ciência do nosso país? Mas uma ciência que não morra nas prateleiras, uma ciência



que vai além, que impacta a realidade, que usa materiais de baixo custo. Até porque meu projeto Mattics é para que os alunos sejam sujeitos capazes, sobretudo, de interpretar situações reais da sociedade, intervir criticamente e estabelecer pontes e conhecimentos científicos que ali são mobilizados.

Sua formação foi toda em escola pública. Como analisa as possibilidades do aluno de escola pública?

A escola e a universidade pública me formaram. Sou o resultado daquilo que uma escola pública pode fazer, reflexo direto do resultado de professores que vestem a camisa da escola pública, de professores que um dia acreditaram no Greiton criança, adolescente e jovem. O Greiton adulto é consequência dessa soma. Sou muito grato ao que sou, pelo que a escola me fez e pelo que quero fazer pela escola. Sempre estudei em escola pública. Fiz a minha graduação na Universidade Federal de Goiás (UFG), me especializei em Matemática Computacional pela UFG, fiz mestrado na UFG doutorado nos Estados Unidos, em uma instituição pública. Não só acredito na escola pública, mas também venho mobilizando sonhos e concretizando muitos deles através do chão de fábrica,

que é a escola pública. A escola que sempre foi rejeitada, usurpada, muitas vezes utilizada como palanque para políticas de autopromoção. Temos que usar a escola como lugar de estado, para que ela não fique à mercê das políticas de rompimento. Que a minha voz possa se juntar a muitas outras vozes para que, de fato, possamos colocar a Educação e o ensino da Matemática como ponto de pautas mundiais, que são duas feridas que nós temos: educação pública e, por consequência, o ensino da matemática. Para que possamos formar sujeitos globais que, de fato, possam formar profissionais capazes de intervir na sua realidade e transformá-la para o bem.

Quando começou sua paixão pelos números?

Aos 13 anos a Matemática entrou de forma incisiva na minha vida. Sempre tive facilidade de aprender Matemática, porque era minha matéria favorita desde pequeno, mas quando a álgebra entrou na conversa eu acho que me fisgou de vez. Quando as letras se transformavam em números, era surreal. Com 13 anos eu falava para minha família que eu seria professor de Matemática. O tempo passou e não apagou essa minha paixão pelo ensino da Matemática.

Matemática é a matéria que mais apresenta dificuldade de aprendizado. O que justifica essa dificuldade?

Amargamos drasticamente os piores resultados no teste de habilidades, que é o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Perdemos para países africanos, como o Quênia e Egito. Temos que investir na formação continuada do professor, porque isso impacta na formação dos estudantes e na forma como os alunos são ensinados dentro da sala de aula. Muitos deles, por exemplo, não são incentivados a pensar matematicamente, a criar ideias; são ensinados a repetir, e isso não é ensino, decorar fórmula que pouco se justifica no século XXI. Ao invés de ficar treinando aula, por que não problematizar, experimentar, trazer o erro para sala de aula, trabalhar em cima deste erro, entender por que o aluno errou? Trabalhar com experimentação ao invés de trabalhar com definição, por que não inverter a lógica, compreender, dialogar? Não entregar as respostas prontas. Temos que investir pesado na nossa Educação, sobretudo nos cursos de formação e também na Educação Básica, porque temos que entender que Educação não é empresa e os nossos alunos não são produtos. O problema é sistêmico. Falta de recursos didáticos em sala de aula, a pobreza, os problemas do aprendizado são profundos. Se não se aprende Matemática em razão de fatores emergenciais como a fome, não podemos fechar os olhos para essas questões.

O que representa para você a disputa?

A premiação é muito bonita, importante, mas não é a essência. Ela só aponta que o caminho que estou seguindo está legal, mas se isso não convergir para um propósito de impactar vidas, nada disso vai valer a pena. Ser um dos 50 professores já é uma grande conquista para o Brasil, representando a voz de mais de 80% das crianças e adolescentes. Um prêmio traz vida e esperança para nosso processo educacional. Se não agora, quando? Se não professor, quem?



Fabiola Rodrigues fabyjournalist@gmail.com

Educação EM FOCO

COREANO

Plataforma de ensino lança curso gratuito

Oferecido pela Kultivi, o curso oferece conteúdo em vídeo exclusivo para quem quer aprender a se comunicar no idioma. Impulsionado pelo K-Pop, gênero musical oriundo da Coreia do Sul, que carrega características marcantes de som, coreografias e efeitos visuais, consagrando mundialmente bandas como BTS e BlackPink, o idioma tem sido significativamente buscado como segunda ou terceira língua no Brasil, principal-

mente entre os jovens.

Com o objetivo de suprir a escassez de conteúdos gratuitos e de qualidade no idioma, a startup Kultivi (www.kultivi.com), principal plataforma de ensino sem custo do Brasil, acaba de lançar um curso exclusivo de coreano. Com vídeo aulas dinâmicas e objetivas de acesso ilimitado 24 horas por dia, o curso contempla 12 horas de vídeo aulas divididas em tópicos como o alfabeto coreano - Hangul, regras de pronúncia,

formalidades e pronomes pessoais, estruturas básicas de uma frase, verbos e adjetivos, partículas de lugar, adjetivos, números, horas, datas e dias da semana, honorífico do informal polido, imperativo do informal polido, passado, futuro, cumprimentos e vocativos, entre outros. Para mais informações sobre os cursos oferecidos pela startup Kultivi, acesse o site www.kultivi.com ou o perfil oficial da startup no Instagram (@kultiviedu).

EMPREENDEDORISMO

UFG lança programa de inovação Conecta Pós

A Universidade Federal de Goiás (UFG) apresenta o "Conecta Pós", programa que visa intensificar a interação da UFG com empresas e governos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do Centro-Oeste. O Conecta Pós foi concebido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), a partir do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI), do Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa auxilia na execução de projetos na pós-graduação desenvolvidos de acordo com demandas empresariais. Com nota máxima nos critérios de relevância e experiência da instituição com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), a aprovação da UFG neste edital reforçou o potencial de integração da universidade.

O pró-reitor de Pesquisa e Inovação da UFG, Jesiel

Freitas Carvalho, explica que quando uma empresa estabelece contato com instituições científicas ela acessa laboratórios, ferramentas e recursos humanos qualificados, um instrumental atualizado para inovar e se destacar no mercado. Por outro lado, essa conexão gera novos questionamentos na universidade, possibilidades de financiamento de projetos de pesquisa e ampliação das perspectivas de trabalho e empreendedorismo dos alunos e cientistas.

GOIÂNIA

Parceria com Sesc, Vila Nova e Estado resulta em aulas de iniciação esportiva gratuitas

A Prefeitura de Goiânia firmou parceria com o Sesc e com o Vila Nova Futebol Clube e oferece aulas de iniciação esportiva gratuitas para os alunos da rede municipal de ensino. O projeto Sesc Esporte em Ação contempla crianças de 4 a 16 anos, que estudam em escolas públicas, com aulas nas modalidades de futebol, judô e karatê.

No futebol, as aulas serão realizadas no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, localizado no Setor Leste Universitário, e no CT do Vila, localizado próximo ao Aeroporto de Goiânia. As aulas de luta acontecerão no Colégio Militar do

CULTURA

Exposição virtual de Leonardo da Vinci tem ingressos gratuitos

A mostra virtual Leonardo da Vinci — 500 Anos de um Gênio | Digital é uma excelente dica para os internautas brasileiros. Até dezembro deste ano, a experiência imersiva pode ser conferida, gratuitamente, e por pessoas de todas as idades, no endereço www.exposicao-davinci500anos.com.br. Vale lembrar que a mostra é uma iniciativa oferecida pelo MIS Experience, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.

A plataforma oferece acesso simples e descomplicado à exposição, além de permitir milhares de visitantes simul-

tâneos. Durante a experiência multissensorial, com imersão em 360 graus, é possível acompanhar animações em alta definição, ver detalhes das máquinas desenhadas pelo artista italiano em realidade aumentada, além de áudios e vídeos exclusivos.

Dividida em nove áreas temáticas, a experiência online apresenta máquinas e reproduções em tamanho real das obras de arte renascentista de Da Vinci, como protótipos de seus projetos aéreos e civis, instrumentos musicais, óticos e para marcar o tempo, estudos de anatomia, entre outros.

ENEM

Reabertas inscrições para isentos ausentes no exame de 2020

As inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021 começaram dia 14 para os estudantes de baixa renda que tiveram isenção de taxa na edição do exame em 2020 e não compareceram às provas. As inscrições podem ser feitas na Página do Participante, sem que seja necessário justificar a ausência no Enem 2020 ou pagar a taxa de inscrição.

O prazo vai até 26 de setembro e as inscrições são exclusivas para o Enem impresso. Os isentos ausentes no Enem 2020 também poderão solicitar, até 27 de setembro, o atendimento especializado e tratamento pelo nome social.

Para esse público, as provas do Enem 2021 serão aplicadas em 9 e 16 de janeiro de 2022, mesma data da realização do Enem para Pessoas Privadas de Liberdade e jovens sob medida socioeducativa que incluam privação de liberdade (Enem PPL).

A aplicação das provas nos dias 21 e 28 de novembro de 2021 está mantida para todos os participantes que já tiveram a inscrição confirmada no exame, conforme previsto no edital regular. Ao todo, 3.109.762 pessoas foram confirmadas para o Enem 2021, nas duas versões do exame, impressa e digital. Esse foi o menor número de inscrições desde 2005.

CIELO

Prorrogadas as inscrições para o Programa de Mentoria de Startups 2021

Cielo, empresa líder em soluções de pagamentos eletrônicos no Brasil, prorrogou as inscrições para o Programa de Mentoria 2021 voltado a startups até o dia 23 de setembro. Em sua quarta edição, será realizado em formato remoto em virtude da pandemia da covid-19 e terá a duração de três meses.

Conduzido pelo Garage, hub de inovação da companhia, o programa contará com a liderança de

vice-presidentes e diretores. Uma das novidades deste ano é que os mentores receberão o suporte da gerência da Cielo, que emprestará seus conhecimentos especializados para tornar a experiência ainda mais completa para as startups participantes. As inscrições podem ser realizadas por meios deste [link https://cielomentoria.com.br/](https://cielomentoria.com.br/). A Cielo fará a seleção dentre startups que já estejam em operação e que possuam clientes.

SAIBA MAIS

Os pais devem comparecer aos locais de matrícula com os documentos originais e cópias de RG ou CPF ou certidão de nascimento do aluno; RG ou CPF ou CNH do pai ou responsável legal; comprovante de endereço (data de vencimento inferior a 3 meses); atestado médico de aptidão física (no ato da inscrição, marcar a avaliação com os médicos disponibilizados pelo Vila Nova); declaração escolar da rede pública de educação básica (em papel timbrado, carimbado e com assinatura da escola) e foto 3X4 do aluno. As vagas para o projeto são limitadas e as aulas têm previsão para iniciar entre o final de setembro e o início de outubro.

Jardim Guanabara.

Podem participar crianças e adolescentes de 4 a 16 anos que estejam com matrícula e frequência regular na rede pública de ensino (municipal ou estadual). Para realizar a

inscrição, os pais ou responsáveis deverão ir até a Loja Oficial Nação Colorada, no OBA, ou no CT, das 9h às 17h, munidos de toda a documentação exigida. As inscrições, assim como as aulas, são gratuitas.